

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
06 de maio de 2019 - Nº 662 - www.sindipetrocaxias.org.br

FUP



CUT



PETROLEIROS REALIZAM PROTESTO CONTRA A VENDA DAS REFINARIAS

Os sindicatos filiados à Federação Única dos Petroleiros realizaram atos em suas bases contra o anúncio feito pelo atual presidente da Petrobrás sobre a venda de oito refinarias do Sistema. Na REDUC, mais de 200 petroleiros fizeram um atraso de quase duas horas.

O recado foi dado. Ao contrário do que diz Castello Branco, presidente da empresa, os petroleiros estão cientes de que vender a maior empresa do país o preço do combustível não irá baixar. De acordo com a Federação Única dos Petroleiros, apontou que o problema está na

atual política de preços, que tabela em dólar o que é processado em real. Ainda de acordo com a FUP, este discurso é uma mentira do atual presidente da Petrobrás, quando afirma que haverá concorrência com a venda das refinarias e que isso barateará os preços dos combustíveis. “A Petrobrás já pratica a paridade internacional, como uma empresa privada. Por isso o preço dos combustíveis não para de aumentar”. Afirma José Maria Rangel, coordenador geral da FUP.

Para ele, a privatização não se trata de uma simples concorrência.

“O máximo que vai acontecer é a formação de um cartel, onde o preço dos derivados será combinado entre as 8 empresas que comprarem as refinarias e isso não garantirá que o preço dos combustíveis vá baixar”, explica. “Pelo contrário, o governo deixa de ter responsabilidade sobre as refinarias privatizadas, onde não há nenhum tipo de compromisso com o controle de preços, ao contrário do que acontece em uma empresa estatal que tem o governo federal como responsável por controlar preços e responder à sociedade”.



“QUEM QUISER VIR AO BRASIL FAZER SEXO COM MULHER, FIQUE À VONTADE”

Por Normando Rodríguez | Assessoria jurídica do NF e FUP

Há pelo menos dois temas implicados em mais essa monstruosidade. O primeiro, óbvio, tem a ver com moral. O segundo com soberania.

No plano moral trata-se de mais uma, dentre muitas, evidência da hipócrita pauta de costumes que caracterizou a opção política da sociedade brasileira pelo mais abjeto de seus representantes.

Hipocrisia retratada, por exemplo, em a classe média niteroiense se manifestar contra o assassinato da juíza Patrícia Acioli, em 2011, e 7 anos depois, no mesmo exato local, fazer campanha de verde e amarelo para eleger cúmplices ou apoiadores dos assassinos.

Ética

Normal o caso niteroiense, conforme a moral vigente no Brasil da nova Ditadura, que prega certa retidão de comportamento, enquanto admite uma prática completamente oposta.

Fala-se em proteger a família,

mas o próprio monstro eleito admite o estupro - salvo quando a mulher em questão seja “feia a ponto de não merecer”. Não surpreende que os casos de feminicídios e estupros tenham disparado no Brasil. O exemplo vem de cima.

Que essa moral torta não se enquadre em nenhum sentido ético, é irrelevante. “Ética” é disciplina da filosofia. E filosofia passou a ser matéria tão demonizada quanto Lula e o PT.

Soberania

Mas qual a relação entre a oferta das mulheres brasileiras, aos gringos, e a soberania?

O modelo feminino idealizado pelo monstro é o da mulher duplamente coisificada, na antiga e hipócrita partição pequeno-burguesa entre “mulher-de-casa” e “mulher-de-rua”. No 1º grupo o estereótipo bolsonarista é o da mulher burra e submissa, bem exemplificado por, digamos, Damares. No 2º enquadra-se a prostituição, grotescamente

condenada na frente da família, e celebrada no dia a dia por pais e filhos.

Coisificada a mulher, particularmente a do 2º grupo, ela passa a ser um produto. Os mais velhos se lembrarão da expressão “mulata tipo exportação”. O que o monstro fez, em seu sistema de valores, não foi senão propagandar um recurso econômico nacional. Certamente na crença de que o turismo sexual é uma importante alternativa para “alavancar” a economia nacional. Nada que Paulo Guedes não fizesse.

Ofertar as mulheres do Brasil é, assim, parte da agenda. É como entregar as elétricas, o Banco do Brasil, Caixa, ECT, Vale, Embraer, Petrobrás, e o Pré-Sal.

Aliás, significativamente, o Fundo Soberano, criado para controle dos recursos advindos do Pré-Sal, foi extinto terça, dia 30 Abril, e você nem ficou sabendo.

PIDV x QUITAÇÃO GERAL

A assessoria jurídica do Sindipetro Caxias seguiu o entendimento do TST de que as regras inerentes ao direito material promovidas pela Contra Reforma Trabalhista, aprovadas no Governo Termer e mantidas pelo atual, não se aplicam aos contratos de trabalho que já estavam em vigor antes de sua vigência.

Eis o artigo 1º da Instrução Normativa do TST: Art. 1º A aplicação das normas processuais previstas na Consolidação das Leis do Trabalho, alteradas pela Lei nº 13.467, de 13 de julho de 2017, com eficácia a partir de 11 de novembro de 2017, é imediata, sem atingir, no entanto, situações pretéritas iniciadas ou consolidadas sob a égide da lei

revogada.

Certo também que o novo artigo 447-B da CLT prevê quitação plena, não podendo ingressar com ações futuras, uma vez que não prevê renúncia dos processos já distribuídos ante a adesão ao PIDV.

Contudo, o Direito, por não ser uma ciência exata, permite margem para interpretação diversa.

Maior espaço interno nas vans



A direção do Sindipetro Caxias buscando constantemente resolver os problemas que vêm acontecendo com as vans do turno, se reuniu com a gerência da REDUC e conseguiu fazer com que a empresa realize mudanças internas nos veículos para garantir mais conforto aos trabalhadores.

Até meados de junho de 2019 todas vans deverão ter mais espaço na segunda e terceira fila de assentos sem mexer na primeira fila, o que aumentará o espaço entre as filas garantindo uma viagem mais confortável. Lembrando que a última fileira não

é para ser utilizada e que a capacidade máxima são de 10 passageiros. A gerência tem a obrigação de disponibilizar um carro extra particular (com lotação de 3 passageiros) caso a van atinja sua capacidade máxima.

A direção do Sindipetro Caxias pede aos trabalhadores que enviem suas denúncias ao Whatsapp **21 9 9663-9953**.

Esta é apenas uma conquista, ainda faltam outras mudanças como:

- Diminuição da altura do degrau de acesso, que é muito elevada necessitando de um externo próximo ao

chão. Grande risco de afastamentos por torções diante deste obstáculo;

- Porta de fechamento automático. A porta de acionamento manual é pesada, exige um grande esforço do trabalhador para seu manuseio tendo o risco de geração de mais acidentes;

- Alteração de percurso da van 3 (Leblon): Há uma grande demora no percurso desta rota que contempla os bairros do Centro, Botafogo, Flamengo, Laranjeiras, Cosme Velho, Copacabana, Ipanema, Lagoa e Gávea.

O trajeto está durando mais de 3 horas de viagem durante o dia. O gerente do SOP, presente

na reunião (fev/2019), disse que providenciaria mais um transporte para dividir a linha para os trabalhadores do Centro até o Flamengo, mas ainda não o fez;

- Cintos seguros para os trabalhadores. No momento estão defeituosos, impedindo a segurança dos trabalhadores. De acordo com relatos, eles esticam e não voltam à posição de segurança, ou não travam com puxão repentino do cinto;

- Os assentos com sistema de inclinação retrátil não funcionam, não inclinam ou o mecanismo não permanece fixo na inclinação que se deseja.



Refinaria abandonada pela gerência de SMS

Ar-condicionado quebrado, mangueira de vapor com vazamento, ferragens expostas e equipamentos quebrados são algumas das denúncias realizadas pela direção do Sindipetro Caxias à gerência da REDUC em reunião realizada em abril.

Este relatório feito pelo sindicato, com a colaboração dos petroleiros, mostra como está precário ambiente de trabalho na refinaria.

Além de estrutural, denúncias sobre a falta

de operadores e os contratos rebaixados de empresas terceirizadas que oferecem salário mínimo sem periculosidade e sem transporte também compõe a lista de absurdos que ocorrem dentro de uma das maiores empresas do país.

A direção do Sindicato alerta para que o trabalhador não se exponha a riscos. Em caso de periculosidade durante operações utilize seu direito de recusa. *Leia o relatório completo em nosso site.*

Diga não ao Assédio Sexual

E é sempre bom lembrar que...

NÃO É NÃO!



Conperj sela unidade no RJ

Realizado entre os dias 26 e 28 de maio, no Rio, o Conperj (Congresso dos Petroleiros do Rio de Janeiro) reuniu lideranças políticas institucionais, dos sindicatos e dos movimentos sociais. Foram aprovadas propostas para o Acordo Coletivo de Trabalho do sistema Petrobrás e eleitos delegados e delegadas do Sindipetro NF para a Plenafup (Plenária Nacional da FUP), que será realizada no final de maio, em Belo Horizonte.

O tom político do congresso foi pautado pela necessidade de superar diferenças entre correntes políticas das organizações dos trabalhadores, para que todos estejam unidos

para enfrentar a mais difícil campanha reivindicatória da história das negociações petroleiras com a empresa, além dos ataques gerais do governo Bolsonaro.

Uma das integrantes da mesa de abertura do evento, a deputada federal Jandira Feghali (PCdoB-RJ), destacou justamente essa necessidade de unidade para enfrentar os ataques aos direitos dos trabalhadores e à democracia brasileira. “Sonho com o dia de a gente ter uma central [sindical] só no Brasil.

É uma compreensão maior de que esse momento está demonstrando, de ultrapassar determinadas querelas para defender o País e os direitos”, disse.

O coordenador geral da FUP, José Maria Rangel,

fez uma análise sobre o modo como este cenário impacta especificamente a Petrobras. “O momento é muito grave. Estamos falando de emprego, de aposentadoria, e isso é muito sério. Por isso ingressamos com a ação de suspensão das assembleias geral ordinária e extraordinária da Petrobras (que, entre outros pontos, aprovaram que o Conselho de Administração poderá aprovar a venda de

ativos sem passar por assembleia)”, disse.

O Conperj reuniu cerca de 150 pessoas, entre delegados, convidados e expositores, e incluiu a realização simultânea do 13º Conduc (Congresso dos Petroleiros de Duque de Caxias) e do 15º Congrenf (Congresso dos Petroleiros do Norte Fluminense). Também participaram do congresso militantes de base do município do Rio de Janeiro.



Assembleia de prestação de contas do ano de 2018

Conforme divulgado no boletim 659 de 08 de abril de 2019, chegou a hora da categoria aprovar as contas do sindicato do exercício 2018. A assembleia de prestação de contas será realizada no dia 16/05

conforme edital.

Desde o dia 08 de abril, as contas, pareceres e certidões ficaram à disposição da categoria para consulta. Passados quase um mês, e até o momento ninguém procurou a

tesouraria para analisar os documentos que estão disponíveis no sindicato em dias úteis, das 10h às 17h.

Os Interessados precisam agendar um horário com o Gilson ou Cardoso, nos telefones do sindicato.

Esse é um momento importante para sabermos onde aplicamos de forma transparente o dinheiro pago em mensalidades e outras contribuições para a luta do trabalhador contra o golpe neoliberal. **Participe.**

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias - CNPJ: 29.392.297/0001-60 Reconhecido em 26 de Março de 1962 - Rua José de Alvarenga, 553, Duque de Caxias/RJ - 25.020-140 Tel.: 2772-7330 /2672-1623 / 3774-4083 | secretaria@sindipetrocaxias.org.br / imprensa@sindipetrocaxias.org.br

Assembleia Geral Ordinária

Pelo presente edital, conforme artigo 29 do Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias, situado na Rua José de Alvarenga, 553/Centro, o Presidente convoca todos os associados conforme o parágrafo 4º do artigo 9º do Estatuto, que compõem a base de representação do Sindipetro Caxias na REDUC, Terminal de Campos Elíseos - TECAM, Estação de Compressão do Vale do Paraíba, em Arapeí, UTE-GLB e Aposentados/Pensionistas a comparecerem à assembleia no dia 16 de maio de 2019, na sede do sindicato, às 18 horas, em primeira convocação, e às 18:30 horas, em segunda e última convocação com qualquer número de presentes para tratar dos seguintes pontos de pauta:

- 1- Aprovação das contas do Sindipetro Caxias no exercício 2018;
- 2 - Previsão orçamentária do Sindipetro Caxias para o ano de 2019;

Duque de Caxias, 06 de maio de 2019
Simão Zanardi Filho - Presidente